

Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo

CDD. 20.ed. 796.011

Maurício Gattás BARA FILHO*
Félix GUILLÉN GARCIA**

* Universidade Federal
de Juiz de Fora.

** Universidad de Las
Palmas de Gran
Canaria - Espanha.

Resumo

O objetivo do presente estudo foi avaliar os motivos do abandono no esporte em jovens com idades compreendidas entre 10 e 20 anos, comparando modalidades esportivas, gênero e faixas etárias. A amostra foi composta por 332 jovens (179 meninos e 153 meninas) que haviam abandonado seus respectivos esportes (Futebol, basquete, natação, ginástica artística e handebol). Aos sujeitos do estudo foi aplicado um questionário aberto sobre os motivos do abandono da prática esportiva. A pergunta principal consistia em quais motivos o levaram a abandonar o esporte. Após receber todos os questionários, passou-se a categorizar os motivos citados pelos atletas para quantificar as respostas. Os principais motivos gerais do abandono foram: estudos (34% dos ex-atletas), falta de tempo para amigos/namoro/ lazer (17%), outros interesses fora do esporte (16%). Diferenças significativas ($p < 0,05$) ocorreram na comparação de ex-atletas de modalidades coletivas e individuais, com maior incidência dos motivos outros interesses, monotonia dos treinos, desmotivação, esgotamento e excessivo tempo de dedicação como mais significativos para ex-atletas das modalidades individuais e lesões/ problemas de saúde e falta de companheirismo nas modalidades coletivas. Observou-se uma multiplicidade de motivos do abandono do esporte, denotando a importância de conhecê-los para se desenvolver estratégias para evitar que este fenômeno ocorra sistematicamente no esporte.

UNITERMOS: Abandono; Esporte.

Introdução

As fronteiras do treinamento desportivo não se limitam somente ao esporte de alto-rendimento. Milhões de crianças e jovens estão envolvidos na prática esportiva competitiva em todo o mundo objetivando o rendimento competitivo. No entanto, um elevado número destes jovens abandona a prática esportiva por distintos motivos. O estudo e o conhecimento das principais motivações que levam os jovens a abandonarem o esporte é uma necessidade para evitar que tal problema cresça ainda mais entre eles.

O abandono da prática esportiva entre jovens é frequente devido a uma maior instabilidade física, psicológica e social. Portanto, a maneira com que o esporte está integrado na vida deles e a dinâmica das relações entre eles com seus treinadores e pais são muito importantes para evitar o abandono

(BAKER & ROBERTSON-WILSON, 2003; BARA FILHO & FEIJÓ, 2000; BARA FILHO, RIBEIRO & MIRANDA, 1999; COAKLEY, 1992; CRUZ, 1997; GOULD, TUFFEY, UDRY & LOEHR, 1996; GUILLÉN, 2000; GUILLÉN, WEISS & NAVARRO, 2005; HELLANDSIG, 1998; ORLICK, 1973, 1974; SARRAZIN, VALLERAND, GUILLET, PELLETIER & CURY, 2002; WEINBERG & GOULD, 1995).

Entre os motivos do abandono esportivo, os autores destacam os conflitos de interesses, a falta de tempo, os estudos, a falta de sucesso e de habilidades, o estresse competitivo, a falta de diversão, os treinamentos monótonos, problemas com o treinador, a pequena participação nas competições e as lesões (BUTCHER, LINDNER & JOHNS, 2002; CRUZ, 1997; GARCÍA FERRANDO, 1996; GOULD, FELTZ, HORN & WEISS, 1982; GOULD &

HORN, 1984; GUILLÉN, 1990, 2001; SALGUERO, GONZALEZ-BOTO, TUERO & MARQUEZ, 2003).

Em uma pesquisa com jovens americanos entre sete e 14 anos, BUTCHER, LINDNER e JOHNS (2002) observaram que quase 95% deles que começavam a praticar uma modalidade esportiva aos sete anos de idade, a abandonavam pelo menos uma vez até os 14 anos. Assim, quase a totalidade de crianças que começam o esporte o abandonam de alguma maneira. Somente 5% dos atletas ainda estavam praticando a modalidade que haviam começado. Completam comparando que os principais motivos do abandono em meninos são o fato de que não gostavam do esporte, necessitavam de mais tempo para outras atividades não esportivas e o trabalho. Já as meninas demonstraram uma maior necessidade de tempo para os estudos e, também, a incidência de lesões.

Em outro estudo, SARRAZIN et al. (2002) indicam que 50% de jogadoras francesas de handebol abandonam este esporte entre os 13 e 15 anos de idade, considerando esta etapa como crítica para o desenvolvimento do esporte. Mencionam também que fatores como os treinadores são determinantes no processo de motivação e, conseqüentemente, do abandono. O treinador possui importantíssimas funções no esporte, ainda mais para atletas jovens, pois é o principal responsável pelo desenvolvimento dos treinamentos, do bom ambiente no grupo, reconhecimento e avaliação do rendimento. Também observaram uma relação direta entre o abandono esportivo com baixos níveis de motivação intrínseca entre jogadoras de handebol.

Indicando a importância dos estudos sobre o abandono esportivo, diversas pesquisas foram desenvolvidas, dentro das quais podemos mencionar os seguintes: BARA FILHO, DELGADO e GUILLÉN (2005), CERVELLÓ (1999), FERREIRA e ARMSTRONG (2002), GUILLÉN e SANTANA (2000), LIPKE, KAUPER e FUCHS (2003), NACHE, BAR-ELI, PERRIN e LAURENCELLE (2005) e VAN YPEREN (1997).

No entanto, a grande parte dos estudos sobre o abandono precoce dentro do campo da Psicologia do Esporte tem sido realizada em países como os Estados Unidos, Inglaterra e França, demonstrando que há uma lacuna no conhecimento neste tema em países de língua espanhola e portuguesa. Este fato é constatado no estudo de GOMEZ, COIMBRA, GARCÍA, MIRANDA e BARA FILHO (2007) que indicou a incidência de menos de 1% dos estudos de abandono dentro do universo de temas da Psicologia do Esporte nas publicações dos últimos anos nas produções científicas no Brasil e nos periódicos de língua espanhola e inglesa nos últimos anos.

Neste sentido, observa-se a necessidade de se ampliar os estudos sobre o tema na atualidade e em diferentes realidades geográficas e sócio-culturais. Além disso, os interesses dos jovens têm se alterado nos últimos anos, o que pode ocasionar uma mudança nos motivos do abandono do esporte, fato este que necessita ser investigado e conhecido pelos pesquisadores da área.

Isto posto, o presente estudo objetivou avaliar os motivos do abandono no esporte em jovens com idades compreendidas entre os 10 e 20 anos, comparando modalidades esportivas, gênero e faixas etárias.

Metodologia

Sujeitos

A amostra do presente estudo foi composta por 332 jovens que haviam abandonado seus respectivos

esportes na Espanha (Futebol, basquete, natação, ginástica artística e handebol). Na TABELA 1, estão dispostos o número de sujeitos (n = 332; 179 meninos e 153 meninas) e a idade segundo cada modalidade.

TABELA 1 - Número de sujeitos e idade média (anos ± DP) por modalidade esportiva.

	Handebol	Ginástica artística	Basquete	Natação	Futebol	Geral
N	59	80	70	80	43	332
Idade	15,56 ± 3,58	13,56 ± 2,10	14,63 ± 2,57	15,79 ± 2,61	12,79 ± 3,41	14,58 ± 3,01

Instrumento

Aos sujeitos do estudo foi aplicado um questionário aberto sobre os motivos do abandono da prática esportiva. A pergunta principal consistia em quais motivos levaram o atleta a abandonar a prática esportiva. Após receber todos os questionários, passou-se a categorizar os motivos citados pelos atletas para quantificar respostas respondidas qualitativamente. Os ex-atletas responderam o questionário, sendo assegurado o anonimato de seus nomes, enfatizando a importância do estudo e após os responsáveis terem assinado um termo de consentimento.

BUTCHER, LINDNER e JOHNS (2002) indicam que a utilização de uma metodologia com desenho retrospectivo é uma das alternativas para investigar o abandono esportivo, método semelhante ao escolhido no presente estudo.

Resultados

Comparação geral dos principais motivos do abandono esportivo

Na TABELA 2, encontram-se a estatística descritiva, frequência e percentual dos principais motivos do abandono indicados pelos ex-atletas. Deve ser mencionado que houve um total de 30 motivos distintos para o abandono, no entanto será apresentada somente uma parte deles, pois alguns tiveram uma frequência pouco relevante.

Como se observa na TABELA 2, a frequência e o percentual mostram que os estudos foram o principal motivo do abandono em 34% dos atletas. Um total de 17,5% abandona por falta de tempo para amigos/namoro/lazer; 16% por outros interesses fora do esporte; 13,6% por monotonia dos treinos, problemas com o treinador e lesões/problemas de saúde; 12,3% por falta de resultados/pouca participação nas competições e, inclusive, 11,1% se referem a desmotivação. O esgotamento, a falta de companheirismo, o excessivo tempo de dedicação, mau condicionamento, decisão dos pais e distância de casa ao treinamento também são causas importantes do abandono no esporte.

Observa-se uma grande variedade de motivos com distintas origens. No entanto, faz-se necessária

A presente pesquisa atendeu as determinações da Declaração de Helsinque e a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os participantes da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento antes de responderem ao questionário.

Análise de dados

Inicialmente, se realizou uma análise descritiva (média e desvio-padrão) da variável idade, como também a distribuição de frequência para as variáveis relacionadas com os motivos do abandono. Em um segundo momento, para avaliar a existência de diferença entre as frequências encontradas nos motivos do abandono em cada subgrupo (sexo, modalidade e idade), se utilizou o teste não paramétrico do qui-quadrado.

uma análise mais detalhada, comparando os motivos entre diferentes subgrupos- sexo, modalidade esportiva e faixa etária.

TABELA 2 - Frequência e percentual geral dos principais motivos do abandono esportivo.

Motivos	Frequência	%
1 Estudos	113	34
2 Falta de tempo para amigos/namoro/lazer	58	17,5
3 Outros interesses	53	16
4 Monotonia dos treinos	45	13,6
5 Problemas com o treinador	45	13,6
6 Lesões/problemas de saúde	45	13,6
7 Falta de resultados e participação	41	12,3
8 Desmotivação	37	11,1
9 Esgotamento	33	9,9
10 Falta de companheirismo	33	9,9
11 Excessivo tempo de dedicação	29	8,7
12 Mau condicionamento	17	5,1
13 Decisão dos pais	16	4,8
14 Distância casa/treinamento	15	4,5

Comparação dos principais motivos do abandono esportivo comparando atletas homens e mulheres

A TABELA 3 demonstra as diferenças existentes entre atletas jovens homens e mulheres em relação aos motivos do abandono. Entre os resultados encontrados, destacam de forma significativa três motivos: Estudos,

outros interesses e distância, nos quais as meninas apresentaram um percentual estatisticamente significativo ($p < 0,05$) em relação aos meninos.

As meninas deram maior importância (40,2%) em comparação aos meninos (26,8 %) ao motivo estudos. Em relação à presença de outros interesses além do esporte meninas e meninos apresentaram percentuais de 20,1% e 11,1%, respectivamente.

TABELA 3 - Frequência, percentual e qui-quadrado dos principais motivos do abandono divididos por sexo.

Motivos	Homens		Mulheres		Qui-quadrado	P
	Frequência	%	Frequência	%		
1 Estudos	41	26,8	72	40,2	8,504	0,004*
2 Falta de tempo para amigos/ namoro/lazer	26	17	32	17,9	0,621	0,431
3 Outros interesses	17	11,1	36	20,1	6,811	0,009*
4 Monotonia dos treinos	18	11,8	27	15,1	1,800	0,180
5 Problemas com o treinador	22	14,4	23	12,8	0,022	0,881
6 Lesões/problemas de saúde	26	17	19	10,6	1,089	0,297
7 Falta de resultados e participação	22	14,4	19	10,6	0,220	0,630
8 Desmotivação	18	11,8	19	10,6	0,027	0,869
9 Esgotamento	13	8,5	20	11,2	1,458	0,223
10 Falta de companheirismo	20	13,1	13	7,3	1,458	0,223
11 Excessivo tempo de dedicação	14	9,2	15	8,4	0,034	0,853
12 Mau condicionamento	9	5,9	8	4,5	0,059	0,808
13 Decisão dos pais	8	5,2	8	4,5	0,000	1,000
14 Distância casa/treinamento	12	7,8	3	1,7	5,400	0,020*
15 Problemas familiares/ falta de apoio	9	5,9	4	2,2	1,923	0,116

Comparação dos principais motivos do abandono esportivo entre diferentes modalidades

Na TABELA 4, estão dispostos a frequência e o percentual dos principais motivos do abandono indicados pelos ex-atletas divididos pelas modalidades individuais (natação e ginástica artística; $n = 160$) e coletivas (basquete, handebol e futebol; $n = 172$). As evidências estatísticas ($p < 0,05$) apontaram que esta variável é importante no conhecimento dos motivos, pois os grupos apresentam distintos motivos para o abandono.

No entanto, ao analisar os ex-atletas de diferentes modalidades, observa-se diferenças estatisticamente significativas ($P < 0,05$) em sete motivos: outros interesses, monotonia dos treinos, lesões, desmotivação, esgotamento, falta de companheirismo e excessivo tempo de dedicação.

Os ex-atletas de modalidades individuais consideraram os motivos outros interesses, monotonia dos treinos, desmotivação, esgotamento e excessivo tempo de dedicação com mais significativos ($p < 0,05$) para o abandono que aqueles de modalidades coletivas. Enquanto que estes classificaram como mais determinantes ($p < 0,05$) no abandono as lesões/problemas de saúde e a falta de companheirismo.

TABELA 4 - Frequência (F) e qui-quadrado dos principais motivos do abandono divididos por modalidades individuais e coletivas.

Motivos	F (IND)	F COL	Qui-quadrado	P
1 Estudos	62	51	1,071	0,301
2 Falta de tempo para amigos/ namoro/lazer	32	26	0,621	0,431
3 Outros interesses	36	17	6,811	0,009*
4 Monotonia dos treinos	35	10	13,889	0,000*
5 Problemas com o treinador	20	25	0,556	0,456
6 Lesões/problemas de saúde	14	31	6,422	0,011*
7 Falta de resultados e participação	18	23	0,610	0,435
8 Desmotivação	26	11	6,081	0,014*
9 Esgotamento	23	10	5,121	0,024*
10 Falta de companheirismo	6	27	13,364	0,000*
11 Excessivo tempo de dedicação	24	5	12,448	0,000*
12 Mau condicionamento	6	11	1,471	0,225

Comparação dos principais motivos do abandono esportivo segundo diferentes faixas etárias

Na análise realizada em relação à idade, os ex-atletas foram divididos por três faixas etárias - até 14 anos (n = 167), entre 14 e 17 anos (n = 118) e maiores de 17 anos (n = 74) - para verificar as possíveis diferenças

estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre eles nos motivos do abandono.

Foram observadas diferenças significativas em dois motivos ($p < 0,05$): “falta de resultados/ participação e excessivo tempo de dedicação”. A falta de resultados e participação influencia mais significativamente a faixa etária entre 14 e 17 anos (18,6%), enquanto que o excessivo tempo é fator mais significativo entre atletas acima de 14 anos de idade.

Discussão

O presente estudo teve como objetivo avaliar os motivos do abandono dos jovens no esporte competitivo, comparando modalidades esportivas, gênero e faixas etárias. Esta pesquisa realizada com uma amostra de ex-atletas espanhóis demonstrou, em uma primeira análise, uma diversidade de motivos que levam os jovens ao abandono. Estes motivos podem ser divididos em sub-grupos: métodos e estrutura do treinamento, a figura do treinador, os estudos, a família entre outros.

Neste sentido, observa-se que os envolvidos no processo de treinamento desportivo de jovens devem estar atentos e buscar conhecer e controlar diferentes situações que podem levar o jovem a abandonar o esporte. Isto aponta para a amplitude do tema e a necessidade tanto para a pesquisa nas ciências do esporte, como também para que atores envolvidos (atletas, treinadores, família) tenham conhecimento deste fenômeno.

Na análise geral, os principais motivos do abandono encontrados na presente pesquisa foram - os estudos, a falta de tempo para amigos/namoro/lazer, outros interesses fora do esporte, a monotonia dos treinos, problemas com o treinador, lesões/ problemas de saúde, falta de resultados/ pouca participação e a desmotivação. Estes resultados corroboram os achados de GOULD et al. (1982), GOULD e HORN (1984), BUTCHER, LINDNER e JOHNS (2002) e CRUZ (1997) que sempre observaram a multiplicidade dos motivos para o abandono.

No entanto, quando comparados com os estudos de GUILLÉN (1990) e GARCÍA FERRANDO (1996), algumas importantes diferenças são aparentes, pois estes autores enfatizam a excessiva ênfase na competição como principal motivo ao contrário do encontrado na presente pesquisa com os estudos como o motivo mais frequente.

Esta diferença parece indicar um outro fator importante para as pesquisas sobre o tema. Apesar de vários estudos apresentarem resultados semelhantes, algumas diferenças entre os motivos do abandono são encontradas em amostras de distintas realidades. Este fato deve ser considerado relevante, pois indica que não se deve generalizar os resultados encontrados sobre o presente tema, pois diferentes atletas de diferentes localidades e/ou realidades sócio culturais podem apresentar distintos motivos para o abandono do esporte. Cada grupo deve ser analisado especificamente. Isto reforça a necessidade da realização de pesquisas sobre o tema em amostras de esportistas brasileiros para que se possa comparar e caracterizar os motivos do abandono desta amostra.

Analisando os resultados mais especificamente, estes demonstraram que existem diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre atletas de diferentes modalidades, gênero e faixa etária.

Os dados encontrados no presente estudo indicam que meninos e meninas se diferenciaram principalmente em relação aos estudos e outros interesses. Estes resultados são de certa forma contrários ao estudo de BUTCHER, LINDNER e JOHNS (2002) que compararam meninos e meninas norte-americanos e encontraram mais diferenças significativas entre eles

(estudos, lesões, trabalho, necessidade de tempo, não gostar do esporte). Devem-se salientar os diferentes contextos da presente pesquisa com uma amostra de ex-atletas espanhóis e a do referido estudo com norte-americanos.

Entre as principais causas nos individuais estão outros interesses, monotonia dos treinos e excessivo tempo de dedicação que corroboram alguns dos motivos apontados por SALGUERO et al. (2003). Nos coletivos, as lesões e falta de companheirismo são os principais motivos. Em seu estudo com jogadores de handebol, que haviam abandonado o esporte, SARRAZIN et al. (2002) indicaram o treinador como um dos fatores centrais do abandono. Apesar de aparentemente não coincidir com o presente estudo, observa-se que o treinador pode influenciar diretamente nos fatores do abandono.

Em nosso ponto de vista, nos esportes coletivos se deve enfatizar o trabalho em grupo para evitar a falta de companheirismo. Enquanto que nos esportes individuais deve-se buscar estratégias motivacionais, por parte dos treinadores, para eliminar a monotonia, a falta de motivação, o esgotamento e a excessiva dedicação. Observa-se que todas essas causas estão muito relacionadas com o processo motivacional do treinamento desportivo.

Considerações finais

Conclui-se que jovens de diferentes realidades geográficas e sócio culturais apresentam distintos motivos para abandonar precocemente a prática esportiva. Neste sentido, os resultados encontrados no presente estudo podem servir como um parâmetro, mas não devem ser generalizados para outras populações devido às especificidades dos grupos.

Neste sentido, o conhecimento dos motivos para o abandono precoce pode auxiliar os envolvidos no esporte competitivo a minimizar a incidência deste fenômeno no esporte infanto-juvenil.

Conclui-se, também, que entre ex-atletas espanhóis, existe uma multiplicidade de fatores que levam ao abandono e que existem diferenças entre esses motivos quando comparados ex-atletas quanto ao gênero, faixa etária e, principalmente, o tipo de modalidade esportiva.

A partir disso, sugere-se para futuros estudos sejam realizados com ex-atletas de diferentes países e contextos e, também, um aprofundamento de estudos separados por cada modalidade esportiva específica para identificar motivos únicos para cada grupo.

Abstract

Dropout reasons in youth sports: a retrospective research

The purpose of this study was to evaluate dropout reasons in former athletes, age between 10 to 20 years old, comparing sports, gender and age group. 332 participants (179 boys and 153 girls) who had dropout sport (soccer, basketball, swimming, gymnastics and handball) answered a questionnaire

regarding dropout reasons. The main dropout reasons were: school work (34% of former athletes), lack of time for friends/ dating/ leisure (17%), other concerns (16%). Team sports presented higher drop out reason such as other interests, training monotony, lack of motivation, burnout and excessive dedication for individual sports and injuries/ health problems and lack of friendship in ($p < 0.05$) for team sports. It was observed a multiplicity of dropout reasons, depicting the importance of knowing them to develop strategies to avoid this phenomenon in youth sports.

UNITERMS: Dropout; Sports.

Referências

- BAKER, J.; ROBERTSON-WILSON, J. On the risks of early specialization in sport. *Physical and Health Education Journal*, Ottawa, v.69, n.1, p.4-8, 2003.
- BARA FILHO, M.G.; FEIJÓ, O. Psicologia desportiva aplicada a jovens atletas. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, n.124, p.11-8, 2000.
- BARA FILHO, M.G.; RIBEIRO, L.S.; MIRANDA, R. O fenômeno do burnout em nadadores. *Treinamento Desportivo*, v.4, n.3, p.69-78, 1999.
- BARA, M.; DELGADO, S.; GUILLÉN, F. O abandono precoce no esporte competitivo. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, v.2, p.528-33, 2005. Ed.Esp.
- BUTCHER, J.; LINDNER, K.J.; JOHNS, D.P. Withdrawal from competitive youth sport: a retrospective ten-year Study. *Journal of Sport Behavior*, Mobile, v.25, n.2, p.145-63, 2002.
- CERVELLÓ, E. El abandono deportivo: análisis conceptual y estrategias para disminuir la incidencia de abandono deportivo. *Revista Treinamento Desportivo*, v.8, n.3, p.6-16, 1999.
- COAKLEY, J. Burnout among adolescent athletes: a personal failure or social problem. *Sociology of Sport Journal*, Champaign, v.9, p.271-85, 1992.
- CRUZ, J.F. *Psicología del deporte*. Madrid: Editorial Síntesis, 1997.
- FERREIRA, M.; ARMSTRONG, K.L. An investigation of the relationship between parents' causal attributions of youth soccer dropout, time in soccer organisation, affect toward soccer and soccer organisation, and post-soccer dropout behaviour. *Sport Management Review*, Gold Coast, v.5, n.2, p.149-78, 2002.
- GARCÍA FERRANDO, M. *Aspectos sociales del deporte*. Madrid: Alianza, 1996.
- GOMEZ, S.; COIMBRA, D.; GARCÍA, F.; MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. Análise da produção científica em psicologia do esporte no Brasil e no exterior. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, Vanier, v.2, n.1, p.25-40, 2007.
- GOULD, D.; FELTZ, D.; HORN, T.; WEISS, M. Reasons for discontinuing involvement in competitive youth swimming. *Journal of Sport Behavior*, Mobile, v.5, p.155-65, 1982.
- GOULD, D.; HORN, T. Participation motives in young athletes. In: SILVA, J.M.; WEINBERG, R.S. (Eds.). *Psychological foundations of sport*. Champaign: Human Kinetics, 1984. p.359-70.
- GOULD, G.; TUFFEY, S.; UDRY, E.; LOEHR, J. Burnout in competitive junior tennis players: I. A quantitative psychological assessment. *The Sport Psychologist*, Champaign, v.10, p.322-40, 1996.
- GUILLÉN, F. Actitud de los jóvenes hacia el deporte y la E.F. In: COLEGIO OFICIAL DE PSICÓLOGOS (Ed.). *Actas II Congreso del Colegio Oficial de Psicólogos: psicología de la actividad física y el deporte*. Valencia: COP, 1990. v.10, p.85-9.
- _____. O burnout em jovens desportistas. In: BECKER JUNIOR, B. (Ed.). *Psicologia aplicada à criança no esporte*. Porto Alegre: FEEVALE, 2000. p.58-82.
- _____. Problema emergente en el deporte competitivo infantil: el estrés de los jóvenes deportistas. *Kinesis*, Santa Maria, v.31, n.4, p.22-34, 2001.
- GUILLEN, F.; SANTANA, A. El abandono deportivo de personas con deficiencia visual. In: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE CIENCIAS DEL DEPORTE, 1., Cáceres, 2000. *Anais...* Cáceres: [s.ed.], 2000.
- GUILLÉN, F.; WEIS, G.; NAVARRO, M. Motivos de participación deportiva de niños atendiendo a sus edades. *Apunts*, Barcelona, v.80, n.2, p.29-36, 2005.

- HELLANDSIG, E.T. Motivational predictors of high level performance and discontinuation in different types of sports among talented teenage athletes. **International Journal of Sport Psychology**, Rome, v.29, p.27-44, 1998.
- LIPPKE, S.; KAUPER, B.; FUCHS, R. Subjective theories of exercise course instructors: causal attributions for dropout in health and leisure exercise programmes. **Psychology of Sport and Exercise**, Lund, v.4, p.155-73, 2003..
- NACHE, C.M.; BAR-ELI, M.; PERRIN, C.; LAURENCELLE, L. Predicting dropout in male youth soccer using the theory of planned behavior. **Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports**, Copenhagen, v.15, n.3, p.188-97, 2005.
- ORLICK, T. Children's sport: a revolution is coming. **Canadian Association for Health, Physical Education, and Recreation Journal**, Ottawa, v.1, p.12-4, 1973.
- _____. The athletic drop out: a high price for inefficiency. **Canadian Association for Health, Physical Education, and Recreation Journal**, Ottawa, v.6, p. 21-7, 1974.
- SALGUERO, A.; GONZALEZ-BOTO, R.; TUERO, C.; MARQUEZ, S. Identification of dropout reasons in young competitive swimmers. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, Torino, v.43, n.4, p.530-4, 2003.
- SARRAZIN, P.; VALLERAND, R.; GUILLET, E.; PELLETIER, L.; CURY, F. Motivation and dropout in female handballers: a 21 month prospective study. **European Journal of Social Psychology**, Muenster, v.32, p.395-418, 2002
- VAN YPEREN, N. W. Inequity and Vulnerability to dropout symptoms: an exploratory causal analysis among highly skilled youth soccer players. **The Sport Psychologist**, Champaign, v.11, p.318-25, 1997.
- WEINBERG, R.S.; GOULD, D. **Foundations of sport and exercise psychology**. Champaign: Human Kinetics. 1995.

ENDEREÇO

Maurício Gattás Bara Filho
R. Santo Antônio, 1005/1002
36016-210 - Juiz de Fora - MG
e-mail: mgbara@terra.com.br

Recebido para publicação: 08/11/2006
1a. Revisão: 10/08/2007
2a. Revisão: 03/11/2008
Aceito: 02/12/2008